



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Modelos de mãe a seguir e a evitar no contexto da gravidez adolescente.
Autor	LINDSAY GUIMARÃES UELLNER
Orientador	CESAR AUGUSTO PICCININI

A gravidez consiste em um processo que reativa na gestante lembranças de como foi cuidada por sua própria mãe e por outras figuras de apoio, além de propiciar o surgimento de fantasias, medos e expectativas em relação ao bebê e em relação a ela mesma enquanto mãe. A partir disso, a gestante vai identificando e construindo modelos de mãe que deseja seguir ou evitar. Entretanto, esse processo pode ser mais complexo na adolescência, devido à sobreposição de questões emocionais do processo de ser adolescente com o tornar-se mãe. Nesse sentido, o presente estudo investigou a existência de modelos de mãe a serem seguidos e evitados por gestantes adolescentes e quais seriam esses modelos. Esperava-se uma identificação da gestante com sua própria mãe, mesmo que na adolescência ainda estejam sendo construídas e desmistificadas as relações dos adolescentes com seus pais. Participaram do estudo 53 adolescentes, com idades entre 13 e 18 anos, que faziam acompanhamento pré-natal na rede pública de saúde. Elas responderam a uma entrevista sobre a gravidez na adolescência no terceiro trimestre gestacional. A análise de conteúdo quantitativa indicou que 43,3% das adolescentes pretendiam seguir o modelo de suas próprias mães; 39,6% referiram não ter um modelo de mãe a ser seguido e 16,9% mencionaram conhecidas ou outros membros da família. Por outro lado 81% alegou ter um modelo de mãe a ser evitado, sendo que dessas adolescentes, apenas 7% referiam a própria mãe como modelo de mãe a evitar. Análises posteriores também buscarão identificar quais as características dos modelos a seguir e a evitar mencionados pelas gestantes adolescentes. Quanto ao modelo de mãe a evitar, análises preliminares destacaram uma predominância do modelo de mãe negligente (41,8%). A partir dos resultados, referentes ao modelo de mãe a seguir, constatou-se uma significativa dificuldade de identificação das gestantes com suas próprias mães, talvez devido ao período de desenvolvimento em que se encontravam, a adolescência, caracterizado pela busca de individuação dos pais. Contatou-se ainda a preocupação da grande maioria dessas adolescentes em ser uma mãe afetiva, sensível às necessidades da criança e responsável por seu filho, evidenciando uma expectativa positiva do papel materno. Expectativas podem nos dar indícios de como será o vínculo mãe-bebê, o que poderia ser um indicador de bom prognóstico no estabelecimento do vínculo mãe-bebê nessas gestantes adolescentes.

Palavras-chave: gravidez, adolescência, modelo de mãe.